



Plano estratégico 2021/22 – 2024/25

1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO ISCET

O ISCET é uma instituição especialmente vocacionada para a formação de quadros superiores nas áreas do turismo, comércio internacional, gestão, marketing, publicidade e solicitação. Neste contexto, mantém atualmente em funcionamento as seguintes formações:

- Licenciatura em Turismo
- Licenciatura em Comércio Internacional
- Licenciatura em Gestão de Empresas
- Licenciatura em Solicitação
- Licenciatura em Marketing e Publicidade
- Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Produtos Turísticos
- CTeSP em Gestão Hoteleira e Alojamento
- CTeSP em Gestão e Comércio Internacional
- CTeSP em Itinerários Turísticos e Promoção do Património
- CTeSP em Marketing Digital e Comércio Eletrónico
- CTeSP em Gestão de Vendas e Marketing
- CTeSP em Serviços Jurídicos
- Pós-graduação em Turismo e Gestão Hoteleira
- Pós-graduação em Registos e Notariado
- Pós-graduação em Marketing e Comércio Internacional
- Pós-graduação em Eno-Olivoturismo e Experiências Criativas
- Pós-graduação em Gestão e Finanças
- Cursos de especialização

2. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

O ISCET mantém um centro de investigação denominado CIIC – Centro de Investigação Interdisciplinar e Intervenção Comunitária no qual se desenvolvem os seguintes projetos:

- CHIP-ISCET: grupo de investigação do ISCET no âmbito da cultura e património da cidade do Porto. Tem como missão contribuir para o conhecimento aprofundado do património material e imaterial do Porto. É

seu objetivo proporcionar uma estrutura organizada de informação que permita um acesso simplificado, ordenado e metódico a todos os interessados em conhecer o edificado da cidade, nomeadamente no que respeita às suas características físicas e históricas, enquadramento e situação atual.

- Observatório da Solidão: disponibiliza informação e apoia a investigação sobre o fenómeno da solidão enquanto problemática social, psicológica e antropológica determinante para a compreensão das nossas sociedades, instituindo-se como um polo ao serviço de investigadores, instituições de solidariedade social, autarquias, poder central e, de uma forma geral como um espaço indutor do aprofundamento da consciência crítica e solidária da nossa comunidade nacional e internacional.
- Observatório de Resolução Alternativa de Litígios: tem como principais objetivos promover e publicitar encontros, congressos, colóquios, ações de formação e outros eventos relevantes no domínio da resolução alternativa de litígios; disponibilizar ligações a instituições públicas ou privadas, centros ou outras organizações cuja área de atuação/interesse seja a resolução alternativa de litígios; divulgar publicações dedicadas à temática da resolução alternativa de litígios tendo em vista a criação de um acervo bibliográfico de relevo neste domínio; disponibilizar informação legislativa nacional e internacional na temática em causa; promover projetos de investigação autónomos ou em parceria.
- Observatório do Comércio Internacional – principais objetivos: recolher e analisar dados sobre a evolução e tendências do comércio internacional e a internacionalização da economia portuguesa; fomentar a elaboração de artigos ou outras publicações, a par da realização de estudos e projetos sobre temáticas ligadas ao comércio internacional; construir um acervo bibliográfico e documental, sob a forma de base de dados, com publicações científicas e técnicas na área do comércio internacional; divulgar eventos científicos, técnicos e formativos relevantes na área do comércio internacional e da internacionalização da economia portuguesa.
- Observatório de Marketing e Publicidade – tem como principal missão ser um espaço com relevância científica capaz de recolher e analisar informações sobre marketing e publicidade a nível nacional e internacional. Visa nomeadamente a divulgação de notícias relativas ao marketing e à publicidade como, por exemplo, eventos, informações surgidas na comunicação social, acontecimentos com relevância para as diversas dimensões do marketing, tais como a atividade industrial, comercial, social e educativa das sociedades contemporâneas. Abrange igualmente a promoção da investigação e a difusão de normativos importantes no domínio da comunicação.

- Observatório do Turismo e Hotelaria: são objetivos prioritários do OTH a elaboração de estudos na área do turismo e da hotelaria, a inventariação de recursos endógenos para uso turístico-cultural, a elaboração de rotas e itinerários, o desenvolvimento de produtos turísticos na área do património (material e imaterial), a organização de workshops, a gestão de eventos culturais e a colaboração ativa com autarquias e outras instituições, visando o desenvolvimento de investigação fundamental e aplicada.

3. MISSÃO

Da missão da instituição destacam-se os seguintes objetivos:

- Formação de quadros superiores para empresas, outros organismos públicos e privados e estruturas centrais, regionais e locais do Estado;
- Promoção, em consonância com o objetivo anterior, de ciclos de formação inicial e especializada;
- Desenvolvimento de parcerias estratégicas.

Em termos pedagógicos, o ISCET procura:

- O desenvolvimento integral dos estudantes;
- O incremento do empreendedorismo;
- A promoção do sentido do rigor e da inovação;
- O desenvolvimento de competências conferentes de autonomia;
- A capacidade de trabalho em equipa;
- O envolvimento em projetos de relevância social.

De uma forma geral, o projeto educativo, científico e cultural da instituição obedece aos princípios de valorização e promoção do conhecimento, realização dos estudantes como pessoas e cidadãos e sua implicação nos objetivos de desenvolvimento sustentado local, regional e nacional.

4. VISÃO

No desenvolvimento do seu projeto institucional o ISCET visa a prossecução das seguintes metas:

- Afirmar-se como instituição de referência no domínio da formação de quadros empresariais;
- Aprofundar um reconhecimento nacional e internacional que lhe permita mobilizar formadores altamente qualificados em todas as valências dos seus cursos;
- Organizar e manter atividades sistemáticas de formação contínua e recorrente;

- Criar e manter projetos de intervenção e investigação aplicada em parceria com entidades externas relevantes para o desenvolvimento dos conhecimentos e técnicas pertinentes para os seus domínios de formação;
- Exponenciar a integração de diplomados seus no âmbito da instituição entendida como uma comunidade educativa, de modo a permitir o fomento de vínculos institucionais e a vivência de experiências solidárias;
- Aprofundar a consciência da responsabilidade social da instituição em termos da sua importância e responsabilidade para o desenvolvimento económico sustentado das populações;
- Incrementar, de uma forma sistemática e pragmática, a implicação das empresas e associações na definição, desenvolvimento e avaliação dos diversos programas de formação.

5. PRESSUPOSTOS

- Cultura de comunidade: proximidade, interatividade, participação;
- Acompanhamento e orientação dos estudantes no seu processo de integração pessoal e académica;
- Atividades culturais, lúdicas e desportivas que propiciem o sentimento de pertença ao ISCET como uma comunidade;
- Incentivo à inovação em áreas científicas de ponta e através de uma aprendizagem ativa;
- Abertura à sociedade com recurso nomeadamente a observatórios, formações especializadas, conselho consultivo e protocolos com empresas, associações, organismos públicos e outras instituições de grande prestígio;
- Valorização da instituição pela sua localização no centro da cidade do Porto enquanto esta permite a acessibilidade de serviços, de atividades culturais e de lazer e a facilidade de transportes;
- Reforço da implantação da imagem do ISCET nas escolas secundárias e profissionais e junto de entidades com as quais o ISCET mantém protocolos de colaboração;
- Atendimento administrativo personalizado e eficiente, pessoal e online;
- Ambiente internacional pela presença e participação de estudantes e professores de países estrangeiros no ISCET, bem como de estudantes e professores do ISCET em países estrangeiros, designadamente com o apoio do programa Erasmus+;
- Investigação aplicada e integrada nos processos de ensino/aprendizagem;
- Digitalização dos serviços, procedimentos e processo de ensino-aprendizagem;
- Índices elevados de empregabilidade;

- Sentido da responsabilidade social pelo tratamento e envolvimento nas problemáticas ambientais, da pobreza e da projeção cultural, económica e social da cidade e da região.

6. LINHAS DE FORÇA, PARÂMETROS E INICIATIVAS PARA A EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

- Valorização da dimensão ética na formação dos estudantes e sua implicação em projetos sociais de extensão à comunidade envolvente e de promoção do trabalho colaborativo e voluntário com entidades externas pela defesa dos princípios da não discriminação e promoção da dignidade;
- Empenhamento no desenvolvimento do espírito crítico e da curiosidade pelo saber através da participação dos estudantes em projetos de investigação e intervenção social com o inerente reconhecimento pela sua valorização nos processos de avaliação;
- Incremento da revista “Percurso & Ideias” com colaborações internas e externas e a sua progressiva afirmação como revista científica internacionalmente credenciada;
- Prossecução da digitalização de todas as atividades administrativas e de formação;
- Desenvolvimento de atividades de comunicação e marketing que transmitam interna e externamente, de uma forma motivadora e transparente, os valores e objetivos que diferenciam a instituição, caracterizando a sua identidade;
- Aprofundamento da participação dos membros do Conselho Consultivo e das instituições onde se realizam estágios na definição e organização de cursos, eventos com impacto científico, profissional e social e na clarificação dos vetores sensíveis para a formação prática dos estudantes;
- Otimização dos processos e estratégias para acompanhamento dos diplomados na sua inserção na vida profissional e promoção ativa da aprendizagem ao longo da vida: Organização e atualização sistemática de ficheiros, prospeção de necessidades de formação e lançamento de módulos de especialização;
- Organização calendarizada e monitorizada dos processos de inserção dos estudantes na comunidade ISCET, designadamente novos estudantes e estudantes estrangeiros, bem como estudantes com indicadores de insucesso e abandono com recurso a entrevistas, reuniões e implementação de processos de acompanhamento pessoal e tutorial;
- Continuidade da participação dos alumni na vida da instituição, nomeadamente em eventos e na transmissão de experiências aos estudantes em formação: possibilidade de distinguir alumni como “embaixadores do ISCET”;

- Incentivo à participação dos estudantes em provas desportivas e lançamento de outras atividades de natureza cultural e lúdica, inclusive em colaboração com entidades ligadas à promoção do montanhismo, surf, música, etc.;
- Para além da participação do ISCET em feiras e outras iniciativas de escolas secundárias, promoção de concursos e jogos dirigidos a alunos destas escolas, no âmbito direto ou indireto das áreas das formações do ISCET;
- Conceção e divulgação de vídeos, inclusive com a colaboração de estudantes do ISCET, com potencial para a sua divulgação nas redes sociais;
- Para além do welcome day e da cerimónia de entrega de diplomas, organização de eventos especialmente dirigidos a familiares de estudantes;
- Desenvolvimento de atividades de formação contínua dos docentes nos planos científico e pedagógico: definição em reuniões de coordenação de áreas prioritárias de formação interdisciplinar e setoriais com colaboração de especialistas externos ou por intercâmbio interno e na decorrência da avaliação do desempenho docente;
- Promoção da participação do ISCET, autonomamente ou em colaboração com instituições terceiras, em projetos e redes com projeção local, regional, nacional e internacional;
- Organização e divulgação de calendários semestrais de eventos e formações especializadas e/ou de curta duração e de outros com eventos culturais e recreativos;
- Criação de novas rubricas no site do ISCET;
- Criação de novos cursos de licenciatura e CTeSP de acordo com as necessidades da sociedade;
- Organização e lançamento de ciclos de estudos e outras formações a distância;
- Desenvolvimento de estratégias tendentes a assegurar uma melhoria do posicionamento do ISCET nos rankings nacionais e internacionais de instituições de ensino superior, designadamente pela publicação de artigos científicos, qualidade do corpo docente, eventos, parcerias, projetos, envolvimento com a comunidade e internacionalização.

7. EIXOS ESTRATÉGICOS

Eixo 1. Formação

1.1. Objetivo estratégico

1.1.1. Consolidar e aprofundar a qualidade da oferta formativa.

1.2. Objetivos operacionais

1.2.1. Otimizar a correlação entre os objetivos dos cursos e a adequação dos conteúdos das u.c.;

1.2.2. Otimizar a correlação entre os objetivos dos cursos e a adequação das metodologias de aprendizagem e avaliação das u.c.;

1.2.3. Aprofundar pedagógica e cientificamente as conexões interdisciplinares entre u.c.;

1.2.4. Dinamizar a incorporação de projetos de investigação na lógica do processo de ensino/aprendizagem;

1.2.5. Melhorar as conexões entre o processo formativo e as necessidades das entidades empregadoras;

1.2.6. Aumentar qualitativa e quantitativamente a oferta de formações pós-graduada e de especialização;

1.2.7. Consolidar e alargar a oferta formativa nas áreas dos cursos, diversificar os públicos alvo das formações e fazer corresponder o n.º de estudantes inscritos à percentagem das vagas disponíveis;

1.2.8. Implementar formações superiores não conferentes de grau.

1.3. Atividades

1.3.1. Ponderar os perfis, competências e objetivos dos vários ciclos de estudos e criação de novos ciclos de estudos;

1.3.2. Realizar workshops sobre estratégias de ensino/aprendizagem e recursos pedagógicos, nomeadamente com vista ao ensino a distância;

1.3.3. Estabelecer novas parcerias e aprofundar as existentes visando a contínua atualização científica das formações e melhor adaptação dos respetivos referenciais ao mercado de trabalho.

Eixo 2. Promoção, comunicação e imagem

2.1. Objetivo estratégico

2.1.1. Melhorar a qualidade dos conteúdos e promover a otimização da eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa.

2.2. Objetivos operacionais

2.2.1. Aumentar, diversificar e melhorar progressivamente a qualidade dos conteúdos e fluxos de informação em registos virtuais e clássicos;

2.2.2. Reforçar a visibilidade interna e externa da instituição.

2.3. Atividades

2.3.1. Desenvolver um sistema de comunicação interna e externa eficiente designadamente no que respeita à divulgação de decisões, ao fluxo de sugestões e observações, à oferta formativa, aos perfis dos docentes, diplomados e estudantes e ao funcionamento dos diversos serviços.

Eixo 3. Pessoal docente e não docente

3.1. Objetivos estratégicos

3.1.1. Elevar as qualificações académicas e profissionais;

3.1.2. Melhorar a adequação dos meios e condições de trabalho;

3.1.3. Aprofundar os níveis e a qualidade da participação na vida da instituição.

3.2. Objetivos operacionais

3.2.1. Fazer corresponder, em termos de quantidade e áreas, os doutoramentos e títulos de especialista às necessidades da instituição;

3.2.2. Melhorar as condições logísticas de trabalho e atendimento de estudantes;

3.2.3. Incentivar a promoção de iniciativas com vista à melhoria da atividade pedagógico-científica e da cultura organizacional, à mobilização dos(as) atuais estudantes e à atração de novos(as) estudantes.

3.2.4. Aumentar a produção científica dos docentes e promover publicações científicas relevantes para a instituição.

3.3. Atividades

3.3.1. Definir e implementar áreas de formação prioritárias que estimulem as progressões e correspondam às necessidades da instituição, designadamente no que se reporta às reais expectativas do mercado de trabalho e de desenvolvimento económico e social da comunidade regional e nacional;

3.3.2. Identificar os pontos fortes e fracos das condições de trabalho e de eficiência dos serviços, nomeadamente no que respeita ao apoio pedagógico e administrativo aos estudantes.

Eixo 4. Estudantes

4.1. Objetivos estratégicos

4.1.1. Proporcionar o aprofundamento da formação integral, científica, técnica e cívica, dos(as) estudantes e a sua inserção na vida ativa;

4.1.2. Melhorar as estruturas de acompanhamento e a qualidade e diversificação dos serviços disponíveis.

4.2. Objetivos operacionais

4.2.1. Desenvolver competências transversais, nomeadamente competências pessoais, profissionais e de cidadania através da participação em iniciativas cívicas, culturais, desportivas ou outras;

4.2.2. Incrementar o empreendedorismo e a inovação;

4.2.3. Aprofundar a intervenção e o alcance das atividades de tutoria bem como melhorar as condições de trabalho e convívio na instituição.

4.3. Atividades

4.3.1. Criar estruturas que incentivem a promoção pelos estudantes de atividades extracurriculares de cariz cultural, associativo, desportivo e solidário;

4.3.2. Dinamizar iniciativas que assegurem a ligação dos estudantes ao mundo empresarial em particular e às instituições dos respetivos setores de atividade e formação;

4.3.3. Empreender iniciativas que assegurem o efetivo funcionamento de uma associação de antigos estudantes, a sua ligação aos estudantes em formação e a divulgação das atividades profissionais que desenvolvam.

Eixo 5. Investigação e Parcerias

5.1. Objetivo estratégico

5.1.1. Desenvolver a investigação e prestar serviços à comunidade.

5.2. Objetivo operacional

5.2.1. Incrementar quantitativa e qualitativamente a investigação aplicada e atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível, bem como as suas conexões com os processos de ensino/aprendizagem.

5.3. Atividades

5.3.1. Estabelecer contactos regulares com organizações externas no sentido de identificar projetos que careçam de apoio em termos de investigação a ser promovida pelo CIIC;

5.3.2. Divulgar externamente projetos empreendedores de qualidade construídos no âmbito dos trabalhos das várias u.c.;

5.3.3. Participar em projetos de iniciativa de entidades locais e regionais.

Eixo 6. Organização interna, relações com a comunidade e avaliação da qualidade

6.1. Objetivo estratégico

6.1.1. Aprofundar o SIGQ e a respetiva monitorização.

6.2. Objetivo operacional

6.2.1. Estabelecer conexões entre o SIGQ e a gestão da instituição.

6.3. Atividades

6.3.1. Definir responsabilidades, momentos e meios de comunicação de modo a assegurar-se a eficácia e a eficiência no funcionamento multidimensional da instituição;

6.3.2. Assegurar o efetivo funcionamento o Conselho Consultivo e operacionalizar a colaboração sistemática dos seus membros.

Eixo 7. Internacionalização

7.1. Objetivo estratégico

7.1.1. Reforçar e alargar as atividades de cooperação de âmbito nacional e internacional e o seu impacto junto da comunidade educativa.

7.2. Objetivos operacionais

7.2.1. Promover a mobilidade docente e discente internacional incoming e outgoing;

7.2.2. Aprofundar e desenvolver parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras e com outras organizações de âmbito internacional.

7.3. Atividades

7.3.1. Organizar um guia virtual em língua inglesa com a oferta formativa do ISCET;

7.3.2. Assegurar a participação sistemática do ISCET em organizações e reuniões internacionais relevantes para as diversas áreas de formação;

7.3.3. Ampliar a formação dos estudantes em línguas estrangeiras enquanto veículos essenciais de comunicação numa sociedade global.

INDICADORES DE QUALIDADE

Atividades

- número de eventos (palestras, colóquios, etc.)
- protocolos, projetos para a comunidade, outras parcerias nacionais
- protocolos e Projetos internacionais
- nº de reuniões CTC, CP e por ciclos de estudos
- nº de ações de formação

Docentes

- número atual de docentes
- número atual de docentes com acordos de investigação
- doutoramentos concluídos
- mestrados concluídos
- títulos de especialista concluídos
- publicações nos últimos dois anos por artigos científicos, livros, capítulos de livros
- avaliações: distribuição dos docentes por classificações

Funcionários

- distribuição dos funcionários administrativos e auxiliares por atividades – ver a3es
- resultados gerais dos inquéritos ao exercício profissional

Estudantes

- percentagem de diplomados empregados ao fim de um ano na área do curso
- número de diplomados em 3/4 anos
- % de aprovações por uc/curso
- nº atual de estudantes com bolsa
- nº atual de estudantes com redução de propinas
- ensino-aprendizagem, indicadores atuais de satisfação no âmbito das orientações e dos elementos de estudo que asseguram adequadamente o desenvolvimento das aprendizagens. % por ciclo de estudo
- % participação atual dos estudantes nos inquéritos de avaliação ensino e gerais

Internacionalização

- % de estudantes com nacionalidade estrangeira
- nº de estudantes, docentes e staff Erasmus+ outgoing e incoming
- nº atual de parcerias internacionais
- eventos internacionais

Área (Referencial A3ES)	Indicador	KPI	Metas
Formação (2,4)	N.º ciclos de estudo	Manutenção/expansão da oferta	≥ 12 ciclos, expandir até 15
	Cursos acreditados sem condições	% cursos acreditados sem condições	≥ 50% cursos sem condições
	Cursos com condições (4)	Redução gradual cursos com condições	menos 10% acredit com condições
	Cursos com renovação A3ES (3)	Taxa de cursos com renovação A3ES	≥ 100%
	Formações docentes (6)	Média formações docentes/ano	≥ 10 formações/ano
	Formações staff (1)	Formações staff/ano	≥ 1 formações/ano
	Notas médias ingresso	Média ingresso estudantes	≥ 13 valores
Eficiência Pedagógica (3,5)	Taxa de conclusão	Taxa de conclusão em tempo previsto	≥ 75%
	Monitorização dinâmica ciclos	% ciclos avaliados internamente anualmente	100% monitorização
Promoção, Imagem e Comunicação (12)	Reuniões órgãos de gestão	Taxa de realização reuniões ordinárias	100% realizadas
	Meios divulgação	Alcance campanhas digitais	Crescimento 10%/ano
	Participação escolas	Nº escolas envolvidas	≥ 30 escolas/ano
	Participação mostras	Nº eventos externos	≥ 20 eventos/ano
	Inquérito divulgação	% satisfação novos estudantes	≥ 80% satisfação
Pessoal Docente (9)	Relatório GCI	% recomendações implementadas	≥ 90% recomendações aplicadas
	N.º total docentes	% docente/TI e TP	≤ 40%
Pessoal Não Docente (9)	% docentes doutorados	% docentes doutorados	≥ 60%
	% dedicação integral staff (100%)	% staff dedicação integral	Manter 100%
Estudantes (4,10)	Formação contínua staff	Média formações staff/ano	≥ 2 formações/ano
	Taxa sucesso académico	% aprovações UC	≥ 70%
Investigação e Comunidade (6,7)	Taxa empregabilidade	% diplomados empregados 1 ano	≥ 85%
	Infraestruturas pedagógicas	% renovação tecnológica anual	≥ 20% renovação/ano
	Protocolos novos	Nº protocolos novos/ano	≥ 2/ano
	Eventos realizados	% cumprimento eventos planeados	≥ 95% execução
	Repositório científico	Publicações registadas no repositório	≥ 50 publicações/ano
	Docentes integrados centros FCT (17)	% docentes integrados em redes	≥ 20%
	Construção de Redes	Nº de Consórcios e nº de entidades	≥ 1 com 2 ou mais entidades
Organização, Gestão e Qualidade (1,5,10)	Acesso a Financiamento Competitivo	Nº de propostas submetidas	≥ 3
	Transferência e Impacto	Liderança ou co-liderança de WP Work Packages	≥ 1
	Inquéritos aplicados	Taxa de resposta	≥ 50%
	Resultados inquéritos	% satisfação global	≥ 80%
Internacionalização (8)	Reuniões CDQ	Taxa de realização reuniões CDQ	100%
	Mobilidade Erasmus+	% mobilidade estudantes/docentes	≥ 5% estudantes, ≥ 10% docentes
	Parcerias internacionais	Nº protocolos internacionais ativos	≥ 20 parcerias
	Estudantes estrangeiros	% estudantes internacionais	≥ 15%